

# INFODATA LVT I I



Junho de 2017

## PORTUGAL2020 E AS POLITICAS PUBLICAS NA RLVT



Lisb@20<sup>20</sup>

PORTUGAL  
2020



# FICHA TÉCNICA

**Título:** InfoData LVT Nº 11 – PORTUGAL2020 e as políticas públicas na RLVT

**Edição:** Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo-  
V1 corrigida 20170925- pág. 70/71

**Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa**

**Direcção:** Presidente João Pereira Teixeira

**Elaboração, composição, trata/. dados:** Helena Tavares

**Colaboração dados/:** ADC e POR Lisboa

**Participação:** DDSDR

**Design:** DDRI Luís Antunes

**Fotos, imagens, outros:** Cortesia de várias entidades e www

**Páginas:** 78

**Data:** Junho 2017

**ISSN:** 2182-6978

**Publicação Digital**

**Website:** <http://www.ccdr-lvt.pt>

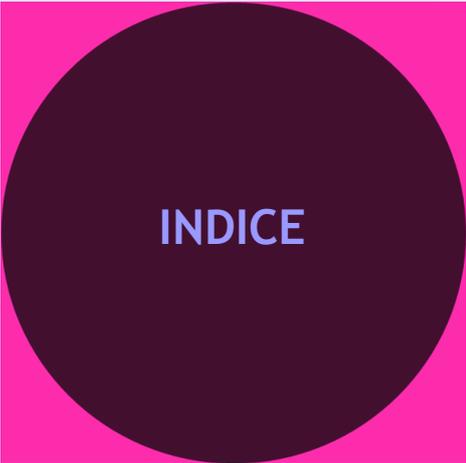
**Contacto:** Rua Alexandre Herculano, 37 1250-009 Lisboa

**Tel:** (351) 21 383 71 00

# SIGLAS E ACRÓNOMOS

ADC | Agência para o Desenvolvimento e Coesão  
AML | Área Metropolitana de Lisboa  
DT | Domínio Temático  
EB | Ensino Básico  
EDSC | Economia Digital e Sociedade do Conhecimento  
FEDER | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
FSE | Fundo Social Europeu  
FC | Fundo Coesão  
I&DT | Investigação e Desenvolvimento Tecnológico  
INE | Instituto Nacional de Estatística  
MT | Mobilidade Territorial  
M € | Milhões de Euros  
NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos  
OT | Objectivo Temático  
PCI | Promoção e Capacitação Institucional  
PI | Prioridade de Investimento  
PIB | Produto Interno Bruto  
PME | Pequenas e Médias Empresas  
POCH | Programa Operacional Capital Humano  
POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete2020)  
POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego  
POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos  
POR | Programa Operacional Regional  
POR | Programa Operacional Regional Alentejo (Alentejo 2020)  
POR | Programa Operacional Regional Centro (Centro2020)  
POR | Programa Operacional Regional Lisboa (Lisboa 2020)  
RECI—Regulamento Específico do Domínio Competitividade e Internacionalização  
RLVT | Região de Lisboa e Vale do Tejo  
SAICT | Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas  
SIAC | Sistema de Apoio a Acções Colectivas  
SI I&DT | Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico  
SI Inovação | Sistema de Incentivos à Inovação  
SI QPME | Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME





# INDICE

## Siglas e acrónimos

Nota Prévia ..... 7

Introdução ..... 9

## I Prioridades Políticas Públicas no âmbito do PORTUGAL2020

na RLVT ..... 11

[Fundos Comunitários na RLVT](#)

[Distribuição Territorial de Fundos Comunitários](#)

[Distribuição Territorial de Fundos Comunitários por Objectivos Temáticos](#)

## II Programa Operacional Regional Lisboa2020 ..... 47

[Distribuição Territorial de Fundos Comunitários - Eixos, Domínios e](#)

[Objectivos Temáticos](#)

- 1 - Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
- 2 - Reforçar a Competitividade das PME
- 3 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
- 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
- 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
- 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
- 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
- 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

## III Projetos em Destaque ..... 73



## NOTA PRÉVIA

Em 2014, o modelo de governação do Portugal 2020 veio reforçar e ampliar as obrigações de acompanhamento, monitorização e avaliação das dinâmicas regionais cometidas às CCDR nas suas circunscrições territoriais.

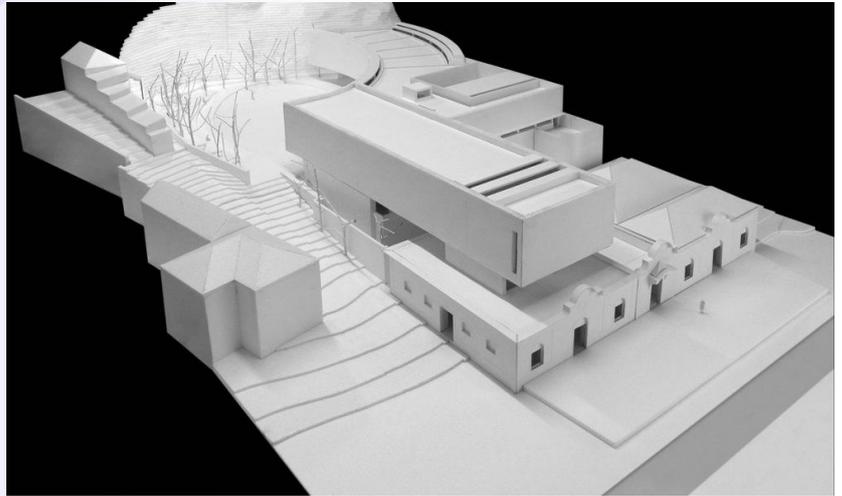
Neste contexto, a CCDRLVT operacionalizou o **Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL)**, dando continuidade aos objetivos do Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo, de acompanhamento, monitorização e avaliação integrada de políticas, estratégias, planos e programas, nos domínios da sua competência orgânica e na sua circunscrição territorial e garantindo o exercício de competências específicas cometidas pelo modelo de governação do Portugal 2020.

No âmbito dos trabalhos do OADRL, as InfoDatas constituem reportes informativos de referência que visam sistematizar e disseminar informação e dar visibilidade à aplicação das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo e às principais dinâmicas regionais.

Para elaboração da presente InfoData relativa à divulgação da implementação dos resultados da execução do PORTUGAL2020 na RLVT, o OADRL teve como suporte informativo, o Módulo de Monitorização do Sistema de Informação do Portugal2020 (ADC), relativo à distribuição territorial dos fundos comunitários aprovados e executados pelos vários programas operacionais regionais e temáticos, por eixos e objectivos Temáticos, de financiamento e por NUTS III, na totalidade do território da RLVT. Teve ainda como suporte, os dados do Sistema de Informação de monitorização operacional e financeira do Programa Operacional Regional de Lisboa, por município, para o território da AML.

Conforme metodologia utilizada pela ADC, “Até à integração total dos sistemas de informação de todas as AG no módulo monitorização do Sistema de Informação Do Portugal 2020, a territorialização das operações deste reporte terá por base a localização do promotor das operações e não a sua incidência territorial”.

Os projectos PORL com benefício nas Regiões Norte e Algarve não foram considerados no capítulo I do presente documento, uma vez que estão fora da Região de Lisboa e Vale do Tejo.



**Centro de Artes e Criatividade (reconversão do antigo Matadouro Municipal—Torres Vedras in (<http://www.revistafesta.com>))**



**Requalificação da escola Moinho de Vento—Almeirim**



# INTRODUÇÃO

A InfoData LVT nº 11 é a primeira no domínio do Portugal 2020. À semelhança de edições anteriores, visa sistematizar e divulgar os investimentos apoiados com financiamento comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos do Portugal2020, no âmbito da Política de Coesão da UE, de forma a verificar a contribuição dos financiamentos na prossecução das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo e da implementação do PORL na Área Metropolitana de Lisboa e do seu contributo para o desenvolvimento regional.

Os valores financeiros constantes da presente InfoData, correspondente aos montantes de investimento elegível aprovado e executado, reportam à data de 31 de Dezembro de 2016, sendo dados fornecidos pela ADC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P e Sistema de Informação do POR Lisboa e são tratados pelo OADRL.

O documento está estruturado em 3 partes:

Na primeira parte analisa-se a distribuição territorial dos financiamentos comunitários, em toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo. Para o efeito, tiveram-se em conta os objetivos temáticos e os Programas Operacionais Temáticos: POCH – Capital Humano, POCI – Competitividade e Internacionalização, POISE – Inclusão Social e Emprego, POSEUR – Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos e os Programas Operacionais Regionais relativamente às NUTS III: POR CENTRO (Oeste, Médio Tejo), POR ALENTEJO (Lezíria do Tejo) e POR LISBOA (Área Metropolitana de Lisboa). Agregaram-se os diferentes fundos dos respetivos Programas Operacionais Regionais pelos 4 Domínios Temáticos, a saber: Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego, Capital Humano e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, considerando os respectivos Objectivos Temáticos e Prioridades de Investimento.

A segunda parte foca-se exclusivamente no POR Lisboa e monitoriza e acompanha a execução das operações aprovadas e executadas. Esta análise tem como base os 4 temas estratégicos que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e objectivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento Regional.

Na última parte, destacam-se, a título ilustrativo, alguns dos projectos com execução relevante no âmbito dos oito eixos apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa.

A informação abrange os Programas Operacionais referidos (fundos FEDER/FC/FSE), não incluindo o PO de Assistência Técnica, neste capítulo.

## Programas Operacionais Temáticos no Continente

**COMPETE  
2020**

COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO



INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO



CAPITAL HUMANO



SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS

## Programas Operacionais Regionais no Continente

**CENTRO 20  
20**

CENTRO

**Lisb@20<sup>20</sup>**

LISBOA



ALENTEJO

# 1

## PRIORIDADES POLÍTICAS NO ÂMBITO DO PORTUGAL2020 NA RLVT

O Portugal 2020, corresponde ao acordo de Parceria adoptado entre Portugal e a Comissão Europeia que visa a implementação de uma política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020. É composto por 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP, num total de 25 mil milhões de euros.-

O PT2020 é composto por 4 Programas Operacionais temáticos, 7 PO Regionais e 3 Programas de Desenvolvimento Rural. Os Programas Operacionais Regionais e Temáticos sistematizam a estruturação operacional do Portugal2020, enquanto instrumento da aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período referido.

Assim, este capítulo resume a implementação do Portugal 2020 em termos de política de coesão (FEDER, FSE E FC), no conjunto da RLVT, até 31 Dez de 2016, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional, em quatro domínios temáticos: - Competitividade e Internacionalização; - Inclusão Social e Emprego; - Capital Humano; e - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e nos respectivos objectivos temáticos.

A sistematização é efectuada através de uma agregação temática que reflete as prioridades prosseguidas pelos Programas Operacionais Regionais - Lisboa2020, Centro2020, Alentejo2020 – e temáticos - Compete2020, POISE, POPH e POSEUR na RLVT, procurando aferir do contributo financeiro para a prossecução das políticas públicas desenhadas no âmbito do Acordo de Parceria 2014-2020 (Portugal2020).

Figura 0 - Distribuição dos objectivos Temáticos por domínios temáticos no âmbito do Portugal 2020

Domínios Temáticos	Objectivos Temáticos
<b>01—Competitividade e Internacionalização</b>	01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
	07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
	11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
<b>02 - Inclusão Social e Emprego</b>	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
	09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação
<b>03 - Capital Humano</b>	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
<b>04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos</b>	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
	05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

A análise dos financiamentos comunitários, será feita de acordo com os 11 objectivos temáticos identificados (Figura 0) que se descrevem:

01-Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação;  
 02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade; 03-Reforçar a Competitividade das PME;  
 04-Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores; 05-Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos; 06-Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos; 07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas; 08—Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores; 09-Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação; 10-Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida; e 11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública. Estes estão distribuídos por 4 domínios temáticos abaixo descritos, conforme descrito na figura 0: 01 -Competitividade e Internacionalização; 02 - Inclusão Social e Emprego; 03 - Capital Humano; 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Sobre estes pretende-se estudar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e avançada, da melhoria da competitividade das empresas e das organizações públicas.

Sobre a distribuição dos fundos comunitários na RLVT por Programa Operacional (Figura 1), constata-se que o investimento aprovado se focaliza em larga escala no POISE—PO Inclusão Social e Emprego, seguido do POCI- PO Competitividade e Internacionalização, seguido do POSEUR-PO Sustentabilidade e Eficiência e Uso dos Recursos e por fim POCH—PO Capital Humano.

O “Plano de Acção Regional” apresenta como referencial a maior focalização setorial, tendo em consideração a RIS3 – Estratégia de Especialização Inteligente; uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial e uma nova focalização temática nos grandes desafios da sociedade e ambientais.

Figura 1 - Fundos comunitários na RLVT, 31 de dezembro de 2016

Operações aprovadas por PO e por localização do beneficiário (NUTS II e NUTS III)

Programa Operacional	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (mil €)	
	Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
POCI - Competitividade e Internacionalização	438	624.948	341.136	42.864	24.144
POISE - Inclusão Social e Emprego	280	765.476	672.482	227.461	204.965
POCH - Capital Humano	154	216.169	183.413	14.995	12.745
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	109	275.616	203.580	5.741	4.869
POR Centro (Centro2020)	485	235.180	146.972	10.989	6.840
POR Alentejo (Alentejo 2020)	274	137.233	85.698	10.212	6.238
POR Lisboa (Lisboa 2020)	613	331.626	141.392	16.276	7.966
<b>Total RLVT</b>	<b>2353</b>	<b>2.586.248</b>	<b>1.774.675</b>	<b>328.538</b>	<b>267.768</b>

## Fundos Comunitários na RLVT

Na Região de Lisboa e Vale do Tejo estavam aprovados, a 31 de dezembro de 2016, cerca de 2,6 mil M€ de investimento elegível aprovado aos quais estão associados cerca de 1,8 mil M€ de fundo comunitário, distribuídos por 2353 operações (Figura 1).

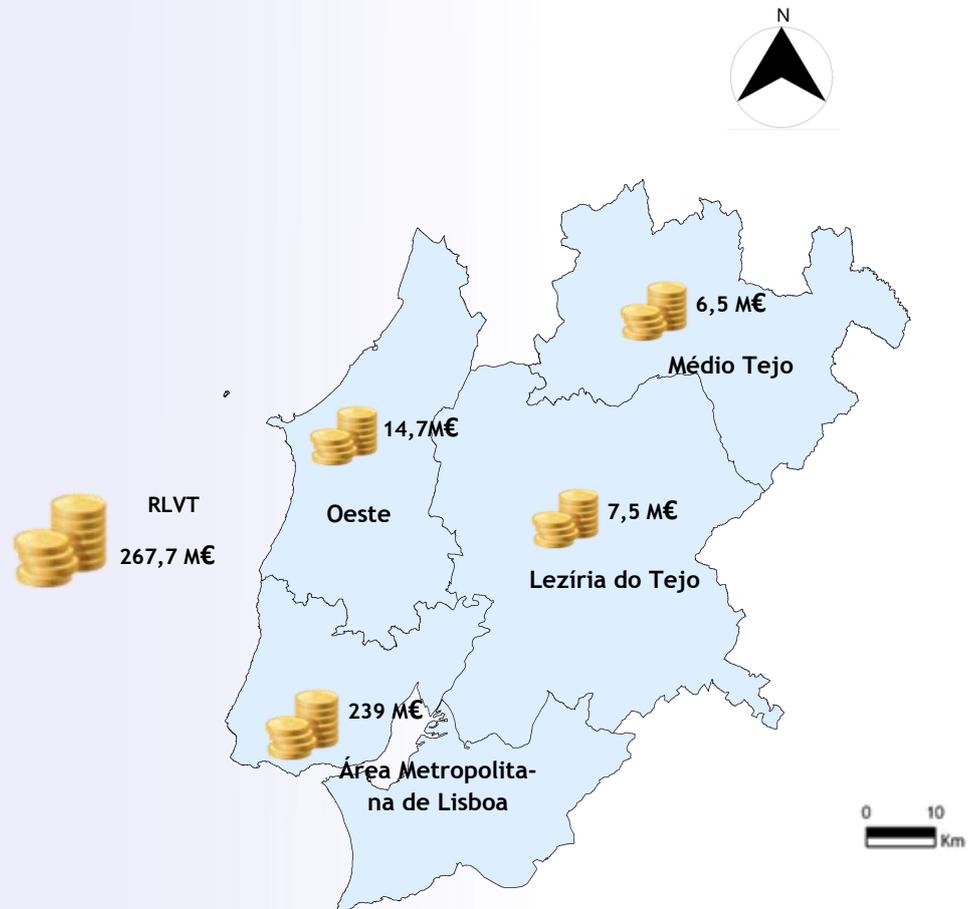
O Programa Operacional Inclusão Social e Emprego apresenta o maior valor de fundo comunitário aprovado e também a maior percentagem de montante de fundo executado face ao total da RLVT, representando 76%, sendo o mais significativo face aos restantes PO.

O Programa Operacional Regional de Lisboa contempla o maior número de operações aprovadas. Ainda assim, estes números não contemplam 168 operações aprovadas fora da RLVT, uma vez que “a territorialização das operações deste reporte tem por base a localização do promotor das operações e não a sua incidência territorial”, tal como já referido na Nota Prévia deste documento.

O Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos é o que é o que apresenta menor número de operações aprovadas (109), com o valor mais baixo de fundo comunitário executado, face ao total aprovado e também ao total da RLVT.

Os montantes apresentados por NUTSIII e por PO regional não contabilizam os financiamentos no âmbito dos regulamentos da Assistência Técnica, projectos não regionalizáveis, bem como as operações referidas no segundo parágrafo e nota prévia. Os valores totais do POR Lisboa apresentados na figura 1, diferem assim dos valores apresentados no capítulo 2 desta Infodata.

Figura 2 - Fundo Executado por NUTSIII na RLVT, 31 de dezembro de 2016



Fonte: ADC/OADRL

NUTS III	Fundo Executado (mil €)
Oeste	14.691
Médio Tejo	6.566
Lezíria do Tejo	7.537
AML	238.973
<b>TOTAL RLVT</b>	<b>267.768</b>

## Distribuição Territorial dos Fundos Comunitários por NUT III / Programas Operacionais

A distribuição de fundo comunitário aprovado, pelas várias NUTS III da RLVT, é de cerca de 2,6M€ (Fig. 1).

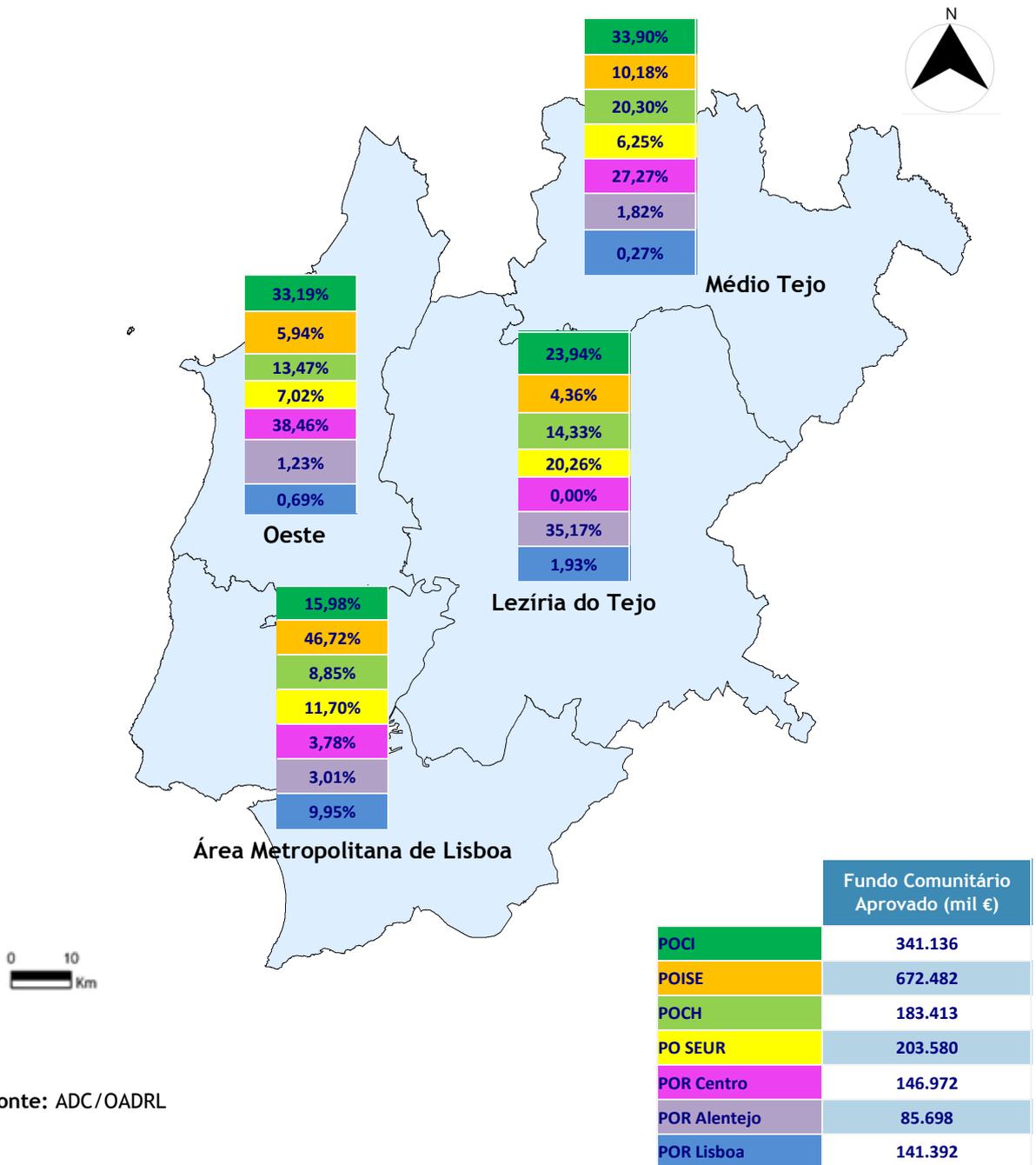
A 31 de dezembro de 2016, é a Área Metropolitana de Lisboa onde se concentram a maior parte do investimento e de fundos comunitários.

A AML apresenta o valor mais elevado de fundo executado, relativamente ao total da RLVT. O Oeste, o Médio Tejo e a Lezíria do Tejo apresentam montantes bastante mais baixos, apresentando os 2 últimos, cerca de metade do valor do Oeste. É importante referir que os valores são contabilizados pela localização da Entidade Beneficiária, o que distorce o investimento nas NUTS III (Figura 2).

Na Área Metropolitana de Lisboa o volume de financiamento/fundo do POISE—Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego atinge 47% do total de fundo aprovado para a região (Figura 3).

Por outro lado, a incidência dos diferentes Programas Operacionais nas restantes sub-regiões é similar. Pese embora as percentagens de cada programa diferirem substancialmente entre as NUTS III há uma característica semelhante a essa distribuição: é o Programa Operacional Temático POI o que mais contribui para o bolo de financiamento comunitário sub-regional no Oeste e no Médio Tejo e AML, sendo Programa Operacional Regional CENTRO2020 o que tem o melhor desempenho, na Lezíria do Tejo (Figura 4).

Figura 3- Fundo comunitário aprovado por NUTSIII e por Programa Operacional (Percentagem), a 31 de dezembro 2016



Fonte: ADC/OADRL

Figura 4- Investimento e fundo aprovado e validado (executado) por Programa Operacional nas NUTS III, a 31 de dezembro de 2016

	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)	
		Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
<b>Oeste</b>	POCI	85	96.491	56.512	18.856	10.650
	POISE	30	11.855	10.107	0	0
	POCH	30	26.998	22.935	0	0
	PO SEUR	14	14.063	11.953	80	68
	POR Centro	264	103.903	65.472	6.266	3.973
	POR Alentejo	8	3.233	2.091	0	0
	POR Lisboa	7	2.883	1.181	0	0
	<b>Total</b>	<b>438</b>	<b>259.425</b>	<b>170.251</b>	<b>25.202</b>	<b>14.691</b>
<b>Médio Tejo</b>	POCI	75	83.641	36.226	5.081	3.359
	POISE	38	12.749	10.882	0	0
	POCH	33	25.585	21.692	0	0
	PO SEUR	10	7.854	6.676	625	531
	POR Centro	170	46.579	29.141	4.389	2.676
	POR Alentejo	6	2.355	1.940	0	0
	POR Lisboa	2	652	293	0	0
	<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>179.414</b>	<b>106.850</b>	<b>10.094</b>	<b>6.566</b>
<b>Lezíria do Tejo</b>	POCI	56	46.812	27.246	1.809	1.029
	POISE	23	5.807	4.965	0	0
	POCH	23	19.500	16.312	0	0
	PO SEUR	13	28.288	23.051	461	382
	POR Centro	0	0	0	0	0
	POR Alentejo	222	64.360	40.025	10.051	6.126
	POR Lisboa	5	4.455	2.195	0	0
	<b>Total</b>	<b>342</b>	<b>169.221</b>	<b>113.795</b>	<b>12.322</b>	<b>7.537</b>
<b>AREA METRO-POLI-TANA DE LISBOA</b>	POCI	222	398.003	221.152	17.118	9.105
	POISE	189	735.065	646.529	227.461	204.965
	POCH	68	144.087	122.474	14.995	12.745
	PO SEUR	72	225.411	161.900	4.574	3.888
	POR Centro	51	84.699	52.360	334	191
	POR Alentejo	38	67.286	41.642	161	112
	POR Lisboa	599	323.636	137.723	16.276	7.966
	<b>Total</b>	<b>1239</b>	<b>1.978.188</b>	<b>1.383.779</b>	<b>280.920</b>	<b>238.973</b>
<b>RLVT</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2353</b>	<b>2.586.248</b>	<b>1.774.675</b>	<b>328.538</b>	<b>267.768</b>

Fonte: ADC/OADRL

Figura 5- Investimento e fundo aprovado e validado por objectivos Temáticos no total da RLVT, a 31 de dezembro 2016

Objectivo Temático	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)	
	Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitário
01 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	183	230.521	95.971	1.802	1.097
02 Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	99	123.977	75.917	3.890	2.219
03 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	1139	629.179	344.941	69.419	39.130
04 Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	23	87.383	44.138	424	212
05 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	30	82.683	70.281	863	734
06 Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	111	217.883	139.942	6.617	5.046
07 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	0	0	0	0	0
08 Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	328	722.245	627.940	227.461	204.965
09 Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	178	193.603	138.222	504	252
10 Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	224	283.349	224.325	17.557	14.114
11 Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	38	15.424	12.998	0	0
<b>Total RLVT</b>	<b>2353</b>	<b>2.586.248</b>	<b>1.774.675</b>	<b>328.538</b>	<b>267.768</b>

## Distribuição Territorial dos Fundos Comunitários por Objectivos Temáticos

Na concentração temática da distribuição dos fundos comunitários aprovados na RLVT destacam-se os seguintes objectivos temáticos: “Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral”, seguido do Objectivo Temático “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas”. Com cerca de metade dos montantes de investimento aprovado, estão o OT “Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida” e com um pouco menos, o OT “Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação” (Figura 5).

A concentração de maior investimento na temática “Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral” encontra-se Área Metropolitana de Lisboa, apresentando igualmente a maior taxa de execução de fundo comunitário—33 % face ao fundo aprovado. (Figura 7 e 8).

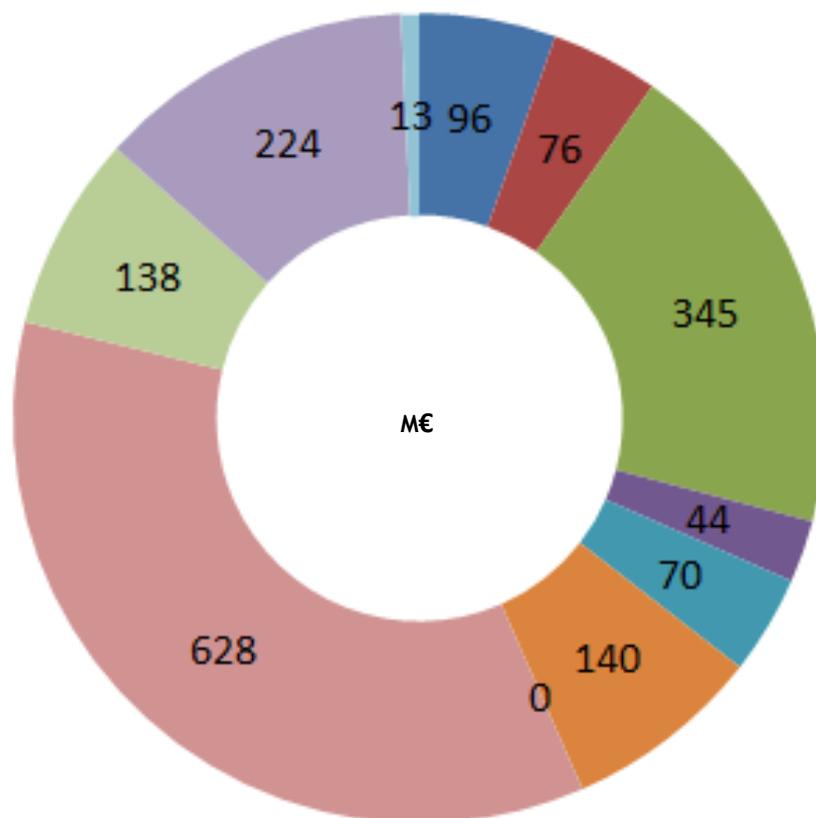
O montante mais significativo de fundo executado face ao fundo aprovado, encontra-se no objectivo temático “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas”, assumindo alguma relevância no Oeste 15,44% e Lezíria do Tejo com 16,69%, seguido do Médio Tejo com cerca de 12% e AML com 7,5%. (Figura 8). Embora não apresente valores de investimento avultados relativamente ao OT anteriormente referido, o total de fundo aprovado alocado às 4 NUTS é de cerca de 345 M€ (Figura 6).

No objectivo temático “Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida”, mais uma vez é a AML que concentra o maior fundo aprovado das 4 NUTS, cerca de 146,3 M€ e também a maior taxa de execução neste OT, do fundo validado face ao aprovado, com 9,5% (Figura 8).

No que respeita à temática “Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação” as três regiões Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo aproximam-se em termos de fundo aprovado com cerca de 35M€, sendo a AML que apresenta o maior fundo aprovado, com cerca de 61 M€ (Figura 8).

No total dos fundos aprovados na RLVT nos 11 objectivos temáticos analisados, é o objectivo “Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral” que apresenta o maior investimento com 712,4 M€, o maior fundo aprovado, 620 M€, o maior montante de despesa validada 227,4 M€, com um fundo comunitário aprovado de 45%, no total da RLVT (Figuras 7 e 8).

Figura 6— Fundo comunitário aprovado por Objectivos Temáticos, no total da RLVT, a 31 de dezembro de 2016

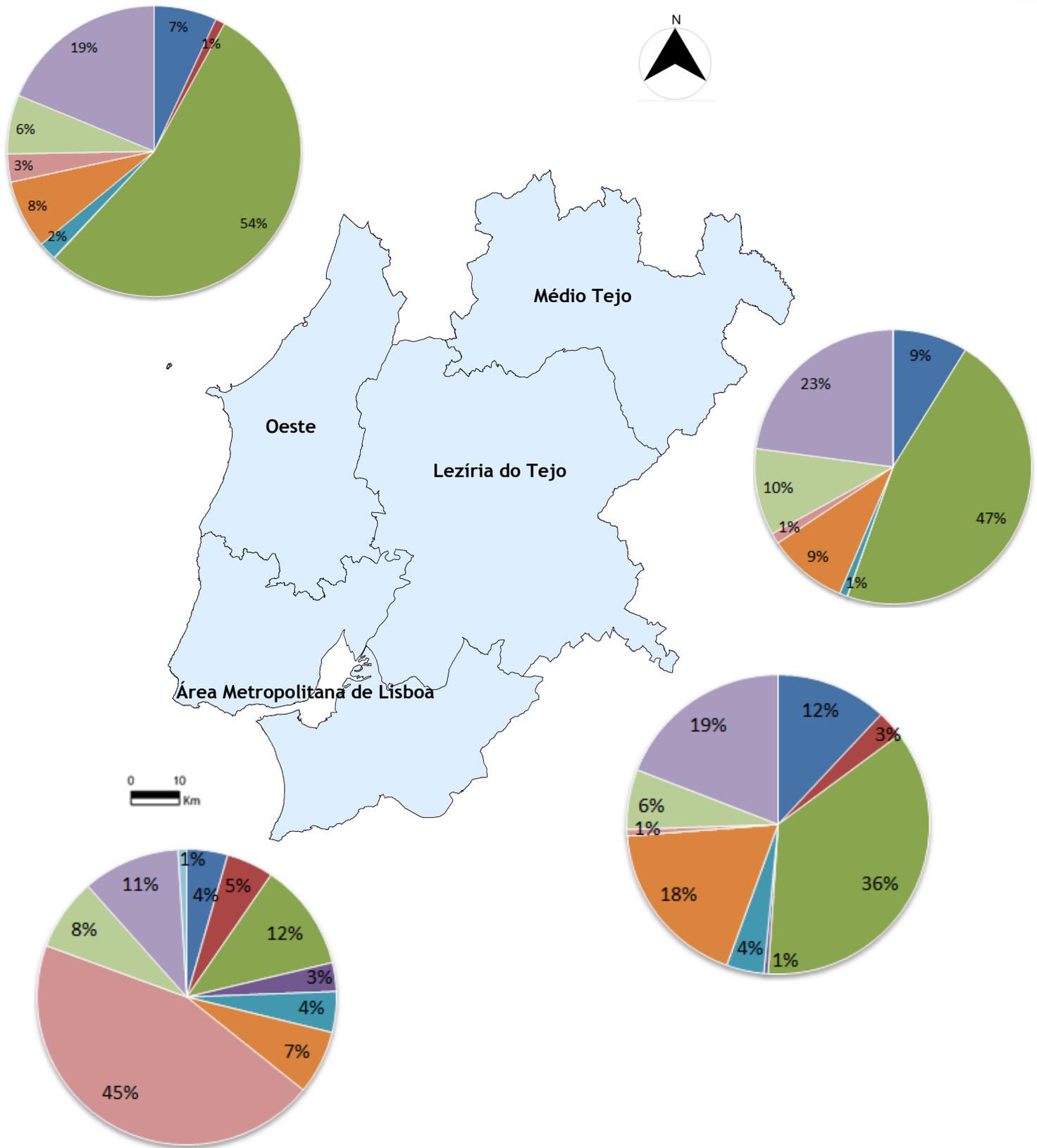


### Legenda da Figura 6 e Figura 7

- Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
- Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
- Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
- Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
- Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
- Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética
- Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
- Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
- Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação
- Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
- Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública

Fonte: ADC/OADRL

Figura 7 - Percentagem de fundo comunitário aprovado por Objectivos Temáticos, nas NUTS III, face ao total aprovado na RLVT, a 31 de dezembro de 2016



Fonte: ADC/OADRL

Figura 8- Investimento nas NUTS III, por Objectivos Temáticos, a 31 de dezembro de 2016

Objectivo Temático	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)	
	Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitário
Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	42	20.294	11.763	481	324
Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	3	2.093	1.779	0	0
Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	256	159.984	91.786	24.493	14.174
Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	3	220	187	0	0
Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	2	3.988	3.390	0	0
Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	22	15.270	12.979	196	167
Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	0	0	0	0	0
Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	52	6.902	5.306	0	0
Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	19	13.159	11.186	0	0
Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	39	37.515	31.875	32	27
Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>438</b>	<b>259.425</b>	<b>170.251</b>	<b>25.202</b>	<b>14.691</b>

Objectivo Temático	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)	
	Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitário
Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	28	39.223	9.350	59	44
Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	0	0	0	0	0
Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	188	83.660	49.806	9.193	5.806
Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	1	59	50	0	0
Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	3	1.138	968	0	0
Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	13	11.727	9.968	625	531
Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	0	0	0	0	0
Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	38	1.913	1.339	0	0
Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	25	12.879	10.947	0	0
Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	38	28.814	24.422	217	185
Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>179.414</b>	<b>106.850</b>	<b>10.094</b>	<b>6.566</b>

Objectivo Temático	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)	
	Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitário
Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	21	25.991	13.563	412	267
Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	3	3.902	3.289	0	0
Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	222	69.652	41.269	11.448	6.889
Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4	606	515	0	0
Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	2	5.375	4.569	0	0
Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	21	25.634	20.750	461	382
Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	0	0	0	0	0
Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	22	1.030	785	0	0
Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	15	8.634	7.339	0	0
Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	31	28.389	21.709	0	0
Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	1	8	7	0	0
<b>Total</b>	<b>342</b>	<b>169.221</b>	<b>113.795</b>	<b>12.322</b>	<b>7.537</b>

Objectivo Temático	Nº	Operações Aprovadas (mil€)		Despesa Validada (mil €)	
		Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitário
Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	92	145.013	61.294	850	462
Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	93	117.982	70.849	3.890	2.219
Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	473	315.883	162.079	24.284	12.261
Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	15	86.498	43.385	424	212
Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	23	72.182	61.355	863	734
Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	55	165.253	96.245	5.335	3.967
Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	0	0	0	0	0
Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	216	712.400	620.510	227.461	204.965
Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	119	158.930	108.750	504	252
Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	116	188.631	146.320	17.308	13.902
Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	37	15.416	12.991	0	0
<b>Total</b>	<b>1239</b>	<b>1.978.188</b>	<b>1.383.779</b>	<b>280.920</b>	<b>238.973</b>

Figura 9- OT “ Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação”, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)		
			Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	
Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	Oeste	PO CI	20	15.836	9.324	209	139	
		POR Centro	17	2.356	1.599	271	185	
		POR Lisboa	5	2.101	841	0	0	
		SUBTOTAL	42	20.294	11.763	481	324	
	Médio Tejo	PO CI	16	38.116	8.642	12	9	
		POR Centro	12	1.107	708	47	35	
		SUBTOTAL	28	39.223	9.350	59	44	
	Lezíria do Tejo	PO CI	14	25.677	13.396	393	252	
		POR Alentejo	6	118	88	19	14	
		POR Lisboa	1	197	79	0	0	
		SUBTOTAL	21	25.991	13.563	412	267	
	AML	PO CI	17	89.989	36.619	180	111	
		POR Centro	3	835	605	0	0	
		POR Alentejo	12	6.801	5.087	90	62	
		POR Lisboa	60	47.387	18.983	580	289	
		SUBTOTAL	92	145.013	61.294	850	462	
	TOTAL RLVT			183	230.521	95.971	1.802	1.097

Fonte: ADC/OADRL

## Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Da análise tema a tema, verifica-se que do objectivo “Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação” na RLVT foram aprovados 183 projetos promovidos por empresas privadas e instituições públicas de investigação que procuram reforçar o sistema científico da Região, aumentar a competitividade, produzir e comercializar novos produtos (grandes empresas) e promover a exportação de bens e serviços (Figura 6).

O montante do investimento elegível executado na Região de Lisboa e Vale do Tejo é de 1,8 M€. A AML apresenta a maior percentagem de fundo executado sendo a média de financiamento comunitário de cerca de 42%.

É na Área Metropolitana de Lisboa que estão aprovados o maior número de projetos nesta temática e o maior volume de montante elegível aprovado com cerca de 145 M€, em 31 de dezembro de 2016 e com a maior percentagem de fundo comunitário executada, de 42%, seguido do Oeste com 30% e da Lezíria do Tejo com 24%. O Médio Tejo fica-se pelos 4% de despesa validada de fundo comunitário.

Refira-se que nas 4 NUTS, o maior peso do financiamento comunitário deve-se sobretudo ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

O nível médio de execução de fundo é de 1,14%, relativamente ao fundo aprovado, sendo o Programa Operacional Regional do Centro, no Oeste o que apresenta maior execução do fundo comunitário, com 11,57%, e o Programa Operacional do Alentejo, na Lezíria do Tejo, com 16.15%.

Figura 10 - OT Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)		
			Nº	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitário	
Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	Oeste	PO CI	1	1.393	1.184	0	0	
		POR Centro	2	700	595	0	0	
		SUBTOTAL	3	2.093	1.779	0	0	
	Médio Tejo	SUBTOTAL	0	0	0	0	0	
	Lezíria do Tejo	PO CI	2	1.916	1.601	0	0	
		POR Alentejo	1	1.986	1.688	0	0	
		SUBTOTAL	3	3.902	3.289	0	0	
	AML	PO CI	93	117.982	70.849	3.890	2.219	
		SUBTOTAL	93	117.982	70.849	3.890	2.219	
	TOTAL RLVT			99	123.977	75.917	3.890	2.219

Fonte: ADC/OADRL

## Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade

Na RLVT foram aprovadas 99 operações, 93 dos quais da AML, nomeadamente “Promoção das TIC na administração e serviços públicos”. O financiamento dirige-se a entidades da administração local e entidades públicas empresariais prestadoras de serviços públicos com soluções inovadoras de tecnologias da informação e comunicação.

Este objectivo temático apresenta execução apenas na Área Metropolitana de Lisboa e sendo o programa operacional Competitividade e Internacionalização o único responsável investimento realizado.

De um modo geral este objectivo temático pretende apoiar a “ 1-Digitalização e ou disponibilização de serviços públicos de forma integrada e totalmente desmaterializada; 2- Desenvolvimento e integração dos sistemas e infraestruturas tecnológicas de suporte aos novos modelos de atendimento 3- Reengenharia, simplificação e desmaterialização de processos; Mecanismos que assegurem a interoperabilidade entre os vários sistemas de informação da administração pública, em particular através da integração na iAP e no âmbito da implementação da regra *only once*; Mecanismos de identificação, autenticação e assinatura electrónicas; Iniciativas integradas de racionalização das TIC na administração pública; Outras ações indispensáveis no âmbito das demais prioridades definidas a nível europeu para a área da administração electrónica;”

As verbas participam ainda ações de Formação dos trabalhadores em funções públicas, válidas para todas as tipologias atrás referidas.

O montante total elegível executado é de 3,8M€ com uma taxa de financiamento de 85% no Oeste e Lezíria do Tejo e 60% na AML

O Médio Tejo não tem qualquer projecto aprovado neste objectivo temático.

Figura 11 - OT Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)	
			Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	Oeste	PO CI	54	77.615	44.830	18.646	10.512
		POR Centro	193	78.458	44.577	5.847	3.662
		POR Alentejo	7	3.129	2.039	0	0
		POR Lisboa	2	782	340	---	---
		SUBTOTAL	256	159.984	91.786	24.493	14.174
	Médio Tejo	PO CI	48	44.702	27.081	5.069	3.350
		POR Centro	132	35.951	20.492	4.125	2.456
		POR Alentejo	6	2.355	1.940	0	0
		POR Lisboa	2	652	293	0	0
		SUBTOTAL	188	83.660	49.806	9.193	5.806
	Lezíria do Tejo	PO CI	32	18.817	11.982	1.416	776
		POR Alentejo	189	50.585	29.175	10.032	6.112
		POR Lisboa	1	249	112	0	0
		SUBTOTAL	222	69.652	41.269	11.448	6.889
	AML	PO CI	62	168.414	97.051	13.049	6.776
		POR Centro	34	13.720	7.682	334	191
		POR Alentejo	17	5.634	3.989	70	50
		POR Lisboa	360	128.116	53.357	10.831	5.244
		SUBTOTAL	473	315.883	162.079	24.284	12.261
	TOTAL RLVT			1139	629.179	344.941	69.419

Fonte: ADC/OADRL

## Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Com este objectivo temático pretende-se reforçar a competitividade e sustentabilidade das empresas, em especial das PME, com base na inovação, como fator chave para a sua competitividade e melhorando o grau de internacionalização da atividade produtiva.

Pretende-se ainda melhorar o acesso aos mercados, especialmente no território da União, mas também a nível mundial, resultando em melhorias na eficácia empresarial, económica e técnica e **internacionalização das PME**.

Apoiar a capacidade de crescimento das PME nos mercados regionais, nacionais e internacionais e nos processos de inovação, atingindo um maior desenvolvimento empresarial. Os resultados que se pretendem alcançar encontram-se associados a um maior potencial competitivo em termos de modernização de empresas, expansão da base de exportação das regiões e o fortalecimento da actividade internacional das empresas já exportadoras. Iguamente promover o **empreendedorismo qualificado e criativo** e a cultura empresarial e reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de produtos e serviços e ainda a **Qualificação e inovação das PME**

Esta temática apresenta um total de 1139 operações aprovadas na RLVT até 31 de Dezembro de 2016 com um investimento de cerca de 630 M€ aprovados.

O maior número de operações aprovadas regista-se na AML com 473, seguida do Oeste e Lezíria do Tejo com 256 e 222, respectivamente, sendo o Oeste o que apresenta maior execução do fundo comunitário.

Os programas operacionais regionais são os que mais contribuem para o investimento neste objectivo temático, com o POR LISBOA, seguindo do POR CENTRO e por Alentejo.

Figura 12 - OT Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)		
			Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	
Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	Oeste	POR Centro	3	220	187	0	0	
		SUBTOTAL	3	220	187	0	0	
	Médio Tejo	POR Centro	1	59	50	0	0	
		SUBTOTAL	1	59	50	0	0	
	Lezíria do Tejo	POR Alentejo	4	606	515	0	0	
		SUBTOTAL	4	606	515	0	0	
	AML	PO SEUR	9	85.247	42.760	0	0	
		POR Lisboa	6	1.251	625	424	212	
		SUBTOTAL	15	86.498	43.385	424	212	
	TOTAL RLVT			23	87.383	44.138	424	212

Fonte: ADC/OADRL

**Apoiar a  
transição para  
uma economia de  
baixo teor de  
carbono em todos  
os setores**

A 31 de Dezembro de 2016, apenas a área Metropolitana de Lisboa, apresenta execução neste objectivo temático com cerca de 424 mil € de Investimento executado elegível e 50% desse valor de fundo comunitário executado.

No total da RLVT foram aprovadas 23 operações com um investimento aprovado de 87 M€, cuja tipologia de intervenção se enquadra na “Produção e distribuição de fontes de energia renováveis”, “Eficiência energética nas infra-estruturas públicas”, “Eficiência energética nas habitações”, “Mobilidade urbana sustentável” e Eficiência energética nos transportes públicos”, sendo o maior volume de investimento dirigido à eficiência energética das habitações.

O Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), financia com 98% do investimento aprovado na RLVT nesta temática na Área Metropolitana de Lisboa, num total de 85 M€, totalmente dirigido à AML

Figura 13 - OT Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)		
			Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	
Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	Oeste	PO SEUR	2	3.988	3.390	0	0	
		SUBTOTAL	2	3.988	3.390	0	0	
	Médio Tejo	PO SEUR	3	1.138	968	0	0	
		SUBTOTAL	3	1.138	968	0	0	
	Lezíria do Tejo	PO SEUR	2	5.375	4.569	0	0	
		SUBTOTAL	2	5.375	4.569	0	0	
	AML	PO SEUR	23	72.182	61.355	863	734	
		SUBTOTAL	23	72.182	61.355	863	734	
	TOTAL RLVT			30	82.683	70.281	863	734

Fonte: ADC/OADRL

## Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

O objectivo temático “Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos”, visa uma estratégia forte de actuação para colmatar as constantes alterações climáticas, face aos riscos associados, sendo uma prioridade da União Europeia no que concerne aos projectos 2020.

Portugal aderindo ao esforço necessário pretende reforçar a capacitação e a resiliência adaptação às alterações climáticas, considerando os riscos que afetam o território nacional, nomeadamente no que concerne à protecção do litoral e à erosão costeira ou aos reincidentes incêndios florestais.

Para tal é fundamental apostar no planeamento que vise a precaução da imprevisibilidade dos factores de risco e ainda reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas com adopção interoperabilidade de medidas transversais, sectoriais e territoriais

A 31 de Dezembro de 2016, apenas a área Metropolitana de Lisboa, apresenta execução neste objectivo temático com cerca de 863 mil € de execução elegível .

No total da RLVT foram aprovadas 30 operações com um investimento aprovado de cerca de 82,5M€ , cuja tipologia de intervenção se enquadra na “Adaptação às alterações climáticas”, “Protecção do litoral” e “Planeamento e gestão de riscos”, sendo o maior investimento despendido nas duas ultimas tipologias com valores aproximados acima dos 30 M€ cada uma.

O Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), tal como na temática anterior é o que contribui com maior investimento aprovado, sendo a AML a única região com execução realizada, como atrás referido, com 85% do investimento aprovado nesta temática, num total de 72 M€ aprovados para a região.

Figura 14 - OT Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)	
			Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	Oeste	PO SEUR	12	10.075	8.563	80	68
		POR Centro	10	5.195	4.416	116	99
		SUBTOTAL	22	15.270	12.979	196	167
	Médio Tejo	PO SEUR	7	6.715	5.708	625	531
		POR Centro	6	5.011	4.260	0	0
		SUBTOTAL	13	11.727	9.968	625	531
	Lezíria do Tejo	PO SEUR	11	22.913	18.483	461	382
		POR Alentejo	10	2.722	2.267	0	0
		SUBTOTAL	21	25.634	20.750	461	382
	AML	PO SEUR	40	67.983	57.785	3.711	3.155
		POR Centro	2	36.200	15.639	0	0
		POR Alentejo	2	27.776	12.000	0	0
		POR Lisboa	11	33.294	10.821	1.624	812
		SUBTOTAL	55	165.253	96.245	5.335	3.967
	TOTAL RLVT			111	217.883	139.942	6.617

Fonte: ADC/OADRL

## Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Este objectivo visa o investimento na valorização dos resíduos com redução da produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem; No que concerne ao setor da água o investimento nos recursos hídricos visa melhoria da qualidade das massas de águas, otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água; Por outro lado a proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos e ainda a recuperação e descontaminação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente e ainda medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, reduzir a poluição do ar e redução de ruído criando um crescimento que se pretende sustentável.

A 31 de Dezembro de 2016, a maioria dos projetos aprovados neste objectivo temático concentram-se na AML, apresentando o Oeste e a Lezíria do Tejo metade desses valores. O maior investimento elegível aprovado (165M€), que corresponde a 76% do total aprovado nesta temática em toda a Região.

No total da RLVT foram aprovados 111 operações com um investimento aprovado de cerca de 217,8M€ , cuja tipologia de intervenção se enquadra em “Resíduos”, “Ciclo urbano da água”, “Gestão dos recursos hídricos”, “Património natural e cultural”, “Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas”, reabilitação urbana.” e “Regeneração de instalações industriais abandonadas”, sendo o maior investimento na reabilitação urbana com cerca de 91M€.

Na relação entre o número de operações e o investimento elegível constata-se que o POSEUR regista o maior número de projectos (65) e o maior volume de investimento elegível (107,5M€).

Figura 15 - OT Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)		
			Nº	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitá- rio	Investimen- to/ Custo elegível	Fundo Comunitá- rio	
Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	Oeste	PO CI	10	1.647	1.174	0	0	
		PO ISE	14	430	396	0	0	
		POR Centro	27	4.721	3.684	0	0	
		POR Alentejo	1	104	52	0	0	
		SUBTOTAL	52	6.902	5.306	0	0	
	Médio Tejo	PO CI	11	823	503	0	0	
		PO ISE	16	649	597	0	0	
		POR Centro	11	441	239	0	0	
		SUBTOTAL	38	1.913	1.339	0	0	
	Lezíria do Tejo	PO CI	7	395	261	0	0	
		PO ISE	10	408	375	0	0	
		POR Alentejo	5	228	149	0	0	
		SUBTOTAL	22	1.030	785	0	0	
	AML	PO CI	13	6.203	3.642	0	0	
		PO ISE	125	691.302	609.331	227.461	204.965	
		POR Centro	7	161	112	0	0	
		POR Alentejo	1	9	6	0	0	
		POR Lisboa	70	14.727	7.419	0	0	
		SUBTOTAL	216	712.400	620.510	227.461	204.965	
	TOTAL RLVT			328	722.245	627.940	227.461	204.965

Fonte: ADC/OADRL

## Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Este objectivo procura promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, através das seguintes prioridades de Investimento: Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança; Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho, e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores; Integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho, em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e os jovens de comunidades marginalizadas, inclusive através da execução da Garantia para a Juventude; Igualdade de género; Adaptabilidade dos trabalhadores; e Modernização do mercado de trabalho.

A 31 de Dezembro de 2016, a maioria dos projetos aprovados neste objectivo temático concentram-se na AML, com o maior investimento elegível aprovado (712M€), que corresponde a 99% do total aprovado nesta temática em toda a Região.

No total da RLVT foram aprovados 328 projectos com um investimento aprovado de cerca de 722M€ , cuja tipologia de intervenção se enquadra em “Acesso ao emprego de desempregados de longa duração, “Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança; “Modernização do mercado de trabalho”, “Integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho”, sendo o maior investimento na Integração ultima tipologia com cerca de 98% do total executado em toda a RLVT.

Na relação entre o número de projetos e o investimento elegível constata-se que o POISE que regista o maior número de projectos (165) e o maior volume de investimento executado ( 127M€), com uma percentagem de fundo executado de 90%.

Figura 16 - OT Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)	
			Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	Oeste	PO ISE	16	11.424	9.711	0	0
		POR Centro	3	1.735	1.475	0	0
		SUBTOTAL	19	13.159	11.186	0	0
	Médio Tejo	PO ISE	22	12.100	10.285	0	0
		POR Centro	3	779	663	0	0
		SUBTOTAL	25	12.879	10.947	0	0
	Lezíria do Tejo	PO ISE	13	5.399	4.589	0	0
		POR Alentejo	2	3.235	2.750	0	0
		SUBTOTAL	15	8.634	7.339	0	0
	AML	PO ISE	64	43.764	37.198	0	0
		POR Centro	2	30.519	25.547	0	0
		POR Alentejo	4	25.752	19.470	0	0
		POR Lisboa	49	58.895	26.535	504	252
		SUBTOTAL	119	158.930	108.750	504	252
	TOTAL RLVT			178	193.603	138.222	504

## Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

No que concerne ao objectivo temático “Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação”, pretende-se que sejam incrementadas as medidas de inclusão social e do emprego, com destaque para as pessoas com dificuldades de reintegração profissional e em risco ou em situação de pobreza ou exclusão social. As políticas a implementar visam duas grandes vertentes de intervenção: “capacitação ou apoio direto a essas pessoas, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade”; e “promoção da melhoria sustentável de serviços (públicos, privados/associativos ou sem fins lucrativos) de qualidade, particularmente na área social e de saúde”.

Nesta temática, à data de 31 de dezembro de 2016, foram aprovadas 178 operações na RLVT com um investimento total aprovado de 193,6M€, ao qual foi atribuído um montante de fundo na ordem dos 68%.

A tipologia de intervenção enquadra-se em “ Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade”; “Integração de desempregados de longa duração no mercado laboral”; “Inclusão ativa de grupos vulneráveis”; “Intervenções integradas em territórios vulneráveis”; Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas”, “Combate às discriminações e aos estereótipos”; Combate à violência de género/doméstica”; Empreendedorismo e Inovação Social”; “Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde”; “Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas”;

O maior investimento aprovado é na tipologia Inclusão ativa de grupos vulneráveis” com cerca de 58,5M€ do total executado em toda a RLVT.

Na relação entre o número de projetos e o investimento elegível constata-se que o POISE que regista o maior número de projectos (115).

Apenas a AML apresenta execução, com o Programa Operacional Regional de Lisboa (500 mil euros), com uma percentagem de fundo executado de 50%.

Figura 17 - OT Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)		
			Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	
Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	Oeste	PO CH	30	26.998	22.935	0	0	
		POR Centro	9	10.517	8.939	32	27	
		SUBTOTAL	39	37.515	31.875	32	27	
	Médio Tejo	PO CH	33	25.585	21.692	0	0	
		POR Centro	5	3.230	2.730	217	185	
		SUBTOTAL	38	28.814	24.422	217	185	
	Lezíria do Tejo	PO CH	23	19.500	16.312	0	0	
		POR Alentejo	5	4.880	3.392	0	0	
		POR Lisboa	3	4.009	2.004	0	0	
		SUBTOTAL	31	28.389	21.709	0	0	
	AML	PO CH	68	144.087	122.474	14.995	12.745	
		POR Centro	3	3.264	2.775	0	0	
		POR Alentejo	2	1.314	1.089	0	0	
		POR Lisboa	43	39.966	19.983	2.313	1.157	
		SUBTOTAL	116	188.631	146.320	17.308	13.902	
	TOTAL RLVT			224	283.349	224.325	17.557	14.114

Fonte: ADC/OADRL

## Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

No objectivo Temático em apreço, as prioridades de investimento centram-se: no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino”; “Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação”; “Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida, para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas”; e “Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes”.

A 31 de Dezembro de 2016, havia 224 projectos aprovados 283M€ de investimento elegível na RLVT, neste objectivo temático.

Na Área Metropolitana de Lisboa concentram-se cerca 116 operações aprovadas de 224 aprovadas em toda a RLVT, com 67% do investimento total.

É o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização o que apresenta maior investimento na RLVT, com 216 M€ e 84% de fundo executado.

Figura 18 - OT Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública, por NUTSIII, a 31 de Dezembro de 2016

Objectivo Temático	NUTS III	Programa Operacional	Operações Aprovadas (mil€)			Despesa Validada (mil €)		
			Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	
Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	Lezíria do Tejo	PO CI	1	8	7	0	0	
		SUBTOTAL	1	8	7	0	0	
	AML	PO CI	37	15.416	12.991	0	0	
		SUBTOTAL	37	15.416	12.991	0	0	
	TOTAL RLVT			38	15.424	12.998	0	0

Fonte: ADC/OADRL

## Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública

Este objectivo tem com prioridade de “Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem” e tem como principal desafio o incremento da competitividade, com vista à criação de emprego e à retoma maior convergência com as economias mais desenvolvidas da União Europeia.

O objetivo de apoiar ações de Modernização e capacitação dos serviços públicos, bem como a qualificação dos trabalhadores em funções públicas. No âmbito da formação da qualificação dos trabalhadores incluem-se também as ações de formação associadas a projetos de modernização administrativa

A 31 de Dezembro de 2016, foram aprovados 37 projetos na AML, e apenas 1 na Lezíria do Tejo. O investimento elegível aprovado é de 15,4M€, a que correspondem a 99,95% do total aprovado nesta temática em toda a Região. Não houve execução até essa data.

Na relação entre o número de projetos e o investimento elegível constata-se que apenas o POCI—Programa Operacional Competitividade e Internacionalização contribui para esta temática.

**Eixo Prioritário 1 - Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação**



**Eixo Prioritário 2 - Reforçar a Competitividade das PME**



**Eixo Prioritário 3 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores**

**Eixo Prioritário 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos**



**Eixo Prioritário 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores**

**Eixo Prioritário 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação**



**Eixo Prioritário 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida**



**Eixo Prioritário 8 - Desenvolvimento urbano sustentável**



## 2 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA 2020

O POR LISBOA tem como objectivo reforçar a competitividade regional, apostando na Inovação, na Investigação & Desenvolvimento e na diversificação e fortalecimento das PME, com vista à sua internacionalização e participação nos processos de crescimento e inovação, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida.

“O objetivo é consolidar a posição de Lisboa entre as regiões inovadoras da UE, integrando-a plenamente na economia do conhecimento, tornando a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

“A actualização da estratégia 2020 visa uma maior focalização setorial, tendo em consideração a RIS3, uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial; e uma nova focalização temática nos grandes desafios sociais e ambientais identificados ao nível europeu e com maior expressão na Região, expressos pela evolução recente dos indicadores socioeconómicos e das oportunidades surgidas no quadro da economia europeia e mundial.”

O POR Lisboa tem uma dotação de 833,3 M€ sendo 622,6 M€ FEDER e 210,7 M€ FSE, com uma taxa de cofinanciamento média de 44,95%. A 31 de dezembro de 2016, o POR LISBOA encontra-se numa fase inicial de execução, estando com uma taxa de compromisso de 21,45%, sendo os eixos 2 e eixo 7, 8 e 9 os de maior execução. Consta-se que o investimento elegível aprovado nos nove Eixos é elevado mas a taxa de execução não atinge os 2%.

Do total de investimento/custo aprovado (424M€), o montante elegível aprovado é de 395M€ e 270M€ proveniente de despesa pública aprovada (figura 20). A maior taxa de execução é do eixo 2 com 4,2% (Figura 19).

Na distribuição territorial por NUTS III, verifica-se que 63,1% da execução do POR Lisboa se localiza na AML, sendo os restantes, projectos não regionalizáveis.

Odivelas é o concelho com maior representatividade de fundo executado face ao total de fundo aprovado por município, (15,2%). Moita não apresenta execução (Figura 22).

A área Metropolitana de Lisboa regista uma média de fundo /capita de 60€ (Figura 23).

**Lisb@20<sup>20</sup>**

Programa Operacional  
Regional de Lisboa  
2014/2020

# Balcão 2020

O seu ponto de acesso para  
apresentação de candidaturas



*Notícias /*

2017.06.08



*Concursos Abertos /*

2017.06.06



*Operações Aprovadas /*

2017.05.30



*Regulamentação Nacional /*

2017.05.25



*Regulamentação nacional /*

2017.04.20



*Regras de Comunicação e Modelos para  
Download /*

2017.03.08



*Portugal 2020 e o Modelo de Governação /*

2017.01.02



*POR Lisboa 2020 /*

2014.12.18

## Fundos Comunitários PORLISBOA

O **POR Lisboa 2020** visa reforçar a competitividade regional, intensificando de forma muito marcante as apostas na inovação, na I&D e na diversificação e fortalecimento das PME, com vista à sua internacionalização e participação nos processos de crescimento e inovação.

O objetivo é consolidar a posição de Lisboa entre as regiões inovadoras da UE, integrando-a plenamente na economia do conhecimento.

- Afirmar Lisboa como uma região cosmopolita e competitiva no sistema das regiões europeias, suportada na criatividade, no conhecimento e na inovação e no reforço da intermediação nacional e internacional, contribuindo para o **Crescimento Inteligente** na União Europeia;
- Construir uma Região coesa e solidária, assegurando condições de igualdade de oportunidades, de equidade social e territorial e de diálogo intercultural, de controlo e prevenção dos fatores de exclusão, procurando novas respostas de inclusão social que contribuam para o **Crescimento Inclusivo** na União Europeia;
- Consolidar uma Região com capital humano qualificado e adaptado aos novos desafios de competitividade da base económica regional, contribuindo para o **Crescimento Inclusivo e Inteligente** na União Europeia;
- Construir uma região com elevada qualidade ambiental e eficiência energética, suportada num sistema urbano policêntrico harmoniosamente interligado com os espaços naturais e servido por mobilidade eco eficiente, resiliente às alterações climáticas e aos riscos naturais, contribuindo para o **Crescimento Sustentável** na União Europeia, promovendo a sustentabilidade e eficiência no uso de recursos na Região de Lisboa.

O Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020 dispõe de um **montante global de FEDER e FSE de 833.334.547,00€**.

Consulte o documento integral: [POR Lisboa 2020](#)

In <http://lisboa.portugal2020.pt/np4/23.html>

Figura 19 - Taxa de compromisso e taxa de execução por eixo, 31 de dezembro de 2016

Eixos	Fundo Programado (€)	Fundo Aprovado (€)	Fundo Executado (€) Validado	Taxa de compromisso (%)	Taxa de execução (%)
Eixo 1	171.710.983	28.843.343	300.748	16,80%	0,18%
Eixo 2	202.713.177	67.927.535	8.476.448	33,51%	4,18%
Eixo 3	55.000.000	0	0	0,00%	0,00%
Eixo 4	15.000.000	2.760.054	0	18,40%	0,00%
Eixo 5	74.010.864	7.439.213	0	10,05%	0,00%
Eixo 6	119.000.000	23.389.166	252.026	19,65%	0,21%
Eixo 7	97.629.523	23.281.632	1.156.719	23,85%	1,18%
Eixo 8	74.000.000	11.831.752	1.023.798	15,99%	1,38%
Eixo 9	24.270.000	2.919.297	940.980	12,03%	3,88%
<b>Total</b>	<b>833.334.547</b>	<b>168.391.991</b>	<b>12.150.720</b>	<b>20,21%</b>	<b>1,46%</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

Figura 20 - Investimento aprovado por proveniência, 31 de dezembro de 2016

Eixos	Investimento / Custo Total (€) Aprovado	Total elegível Aprovado (€)	Fundo Aprovado (€)	Despesa Pública Aprovada (€)	Despesa Pública Executada (€) *
Eixo 1	72.987.283	71.879.755	28.843.343	62.116.382	363.789
Eixo 2	186.426.269	164.035.797	67.927.535	67.927.535	8.476.448
Eixo 3	0	0	0	0	0
Eixo 4	7.097.211	5.520.107	2.760.054	4.520.107	0
Eixo 5	15.052.147	14.763.022	7.439.213	14.215.317	0
Eixo 6	47.193.053	46.778.331	23.389.166	46.778.331	504.052
Eixo 7	48.385.885	46.564.384	23.281.632	46.563.264	2.313.438
Eixo 8	42.304.456	41.141.504	11.831.752	23.663.504	2.047.596
Eixo 9	4.714.627	4.315.604	2.919.297	4.315.604	1.173.201
<b>Total POR</b>	<b>424.160.931</b>	<b>394.998.503</b>	<b>168.391.991</b>	<b>270.100.044</b>	<b>14.878.525</b>

Notas: Operações "Aceites pelas entidades/contratada", 'aprovadas' e 'em execução':

\* Inclui Despesa Executada e adiantamentos

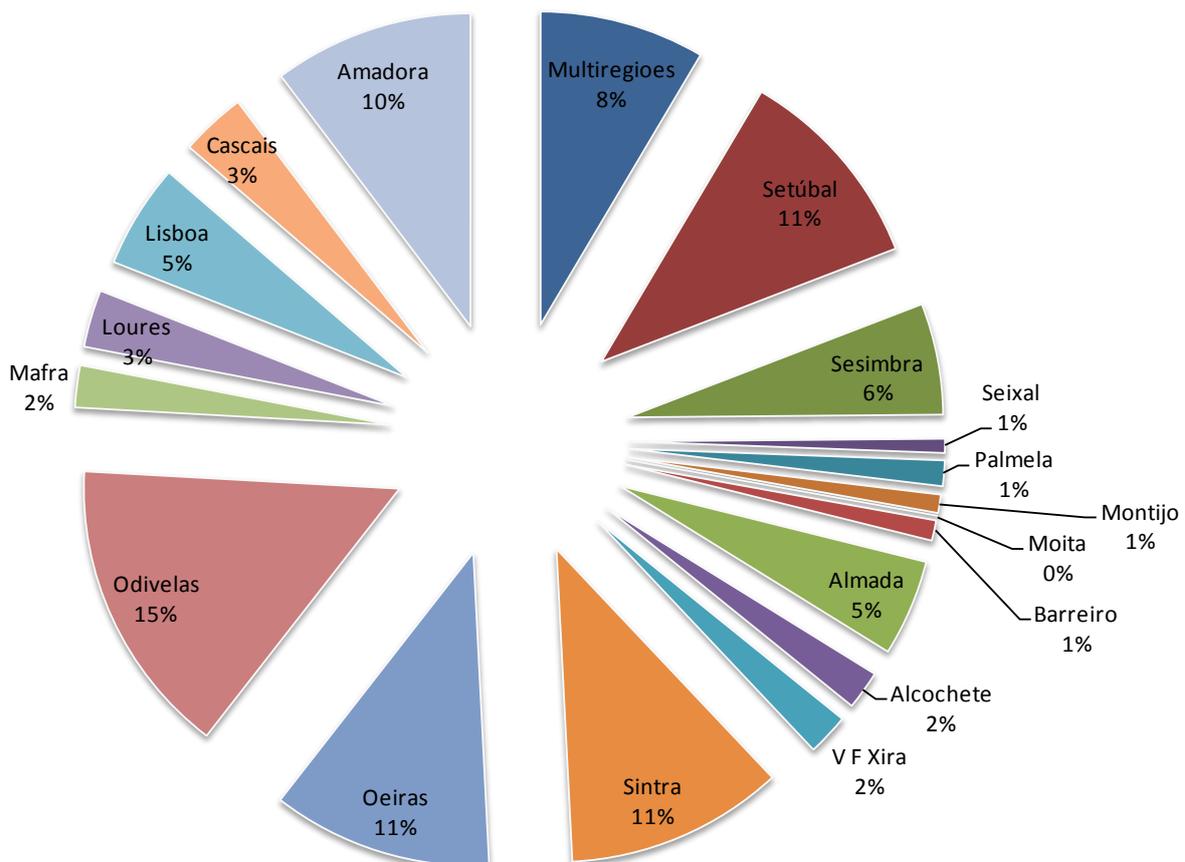
Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

Figura 21 - Aprovação e Execução por NUTS III do POR Lisboa, 31 de dezembro de 2016

	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
		Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Área Metropolitana de Lisboa (NUTIII)	781	394.998.503	168.391.991	20.981.014	12.150.720
<b>TOTAL</b>	<b>781</b>	<b>394.998.503</b>	<b>168.391.991</b>	<b>20.981.014</b>	<b>12.150.720</b>

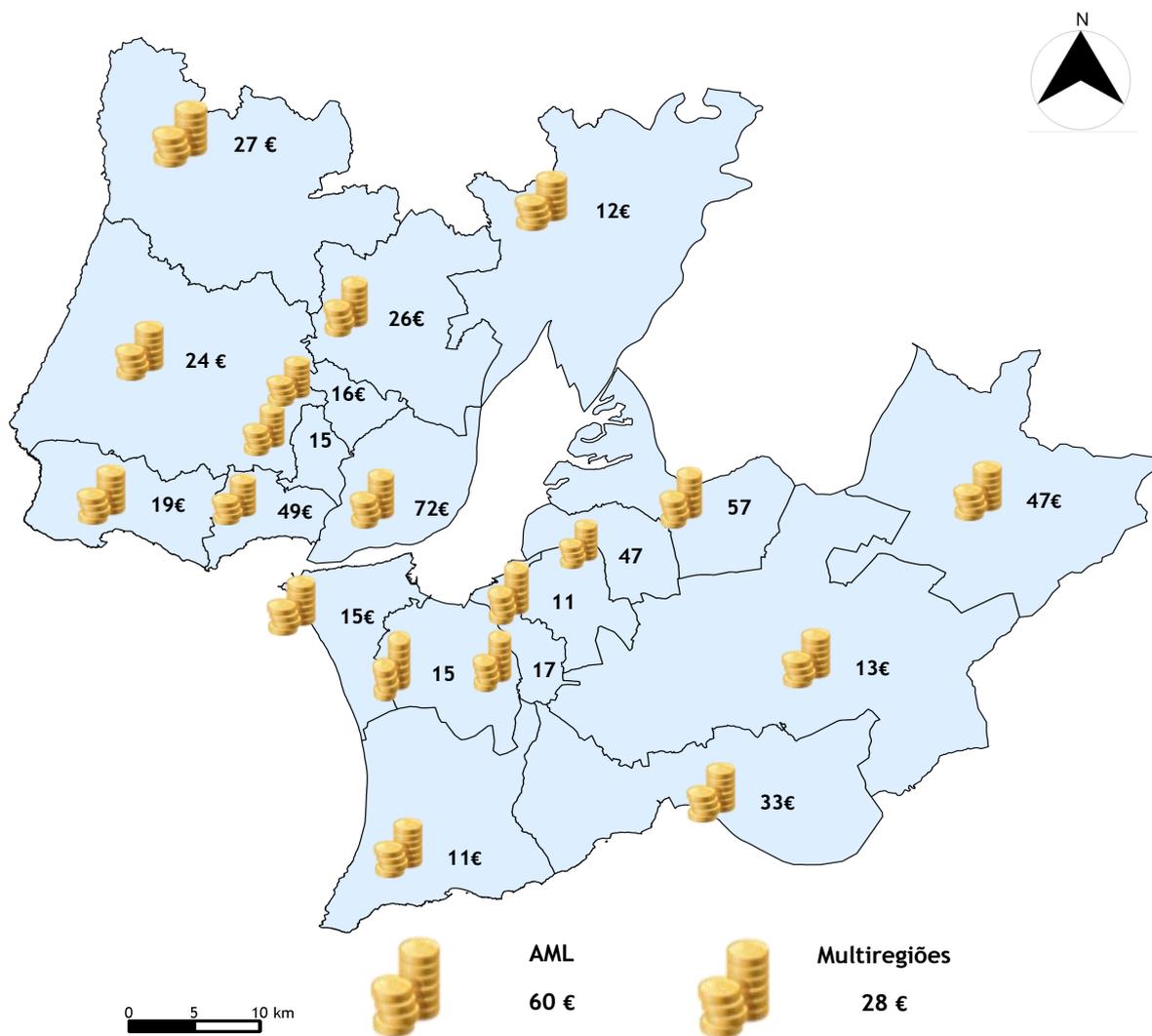
Nota: Inclui Assistência Técnica

Figura 22- Taxa de execução de fundo comunitário, face ao fundo aprovado, por município a 31 de dezembro de 2016



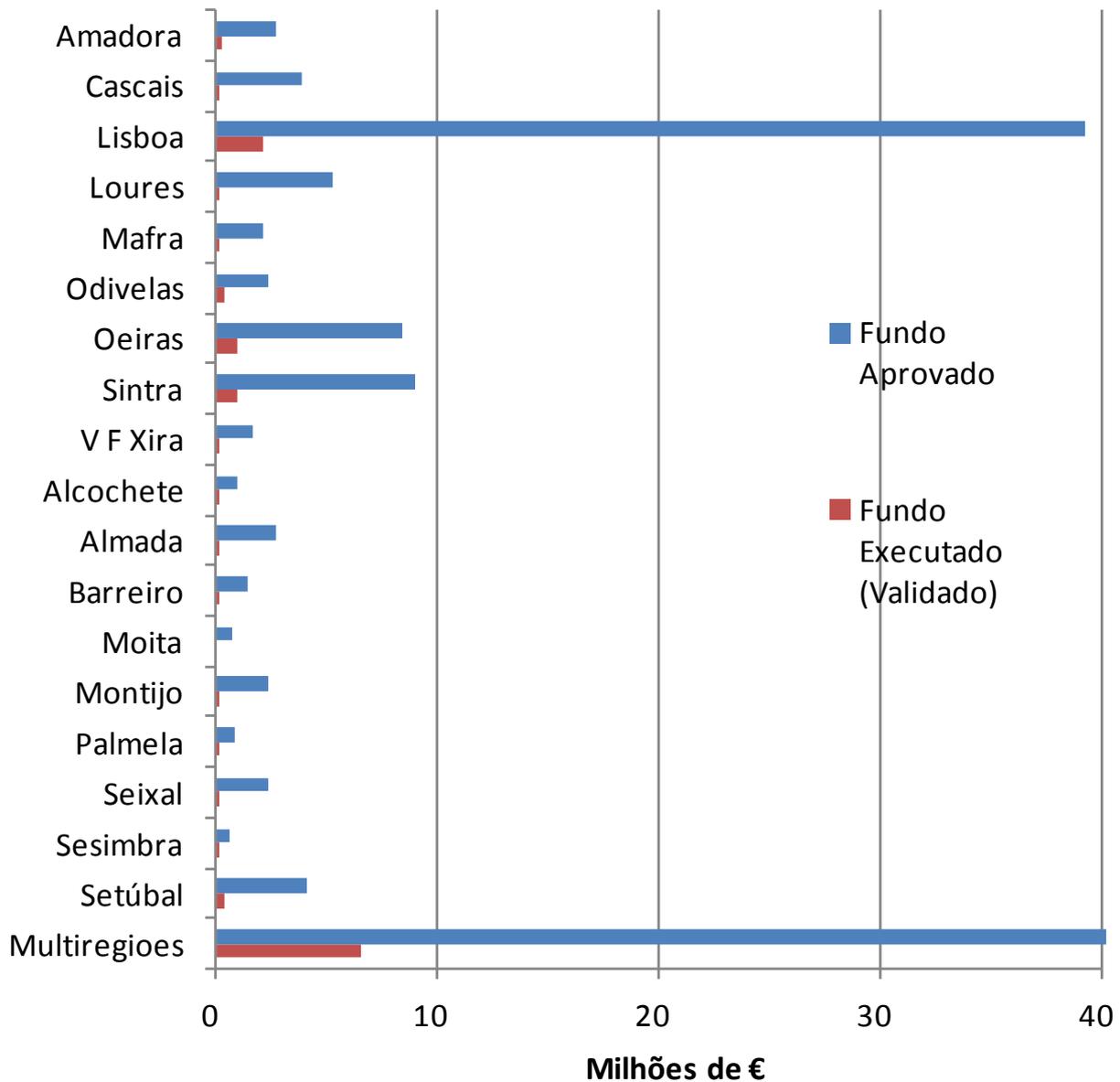
Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

Figura 23- Fundo comunitário aprovado per capita, por município, a 31 de dezembro de 2016



Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /INE/OADRL

Figura 24- Fundo aprovado e executado por município, 31 de dezembro de 2016



Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /INE/OADRL

Figura 25—Investimento por Domínios Temáticos no total do PORLisboa a 31 de dezembro de 2016

Domínio Temático	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
<b>01 Competitividade e Internacionalização</b>	<b>654</b>	<b>260.913.491</b>	<b>237.126.365</b>	<b>97.433.987</b>	<b>14.942.726</b>	<b>8.777.196</b>
<b>02 Inclusão Social e Emprego</b>	<b>51</b>	<b>72.932.174</b>	<b>72.447.687</b>	<b>33.310.844</b>	<b>504.052</b>	<b>252.026</b>
<b>03 Capital Humano</b>	<b>49</b>	<b>48.385.885</b>	<b>46.564.384</b>	<b>23.281.632</b>	<b>2.313.438</b>	<b>1.156.719</b>
<b>04 Sustentabilidade e eficiência no Uso dos Recursos</b>	<b>17</b>	<b>37.214.754</b>	<b>34.544.463</b>	<b>11.446.232</b>	<b>2.047.596</b>	<b>1.023.798</b>
<b>06 Assistência Técnica</b>	<b>10</b>	<b>4.714.627</b>	<b>4.315.604</b>	<b>2.919.297</b>	<b>1.173.201</b>	<b>940.980</b>
<b>Total</b>	<b>781</b>	<b>424.160.931</b>	<b>394.998.503</b>	<b>168.391.991</b>	<b>20.981.014</b>	<b>12.150.720</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

## Distribuição Territorial dos Fundos Comunitário—Eixos Domínios e Objectivos Temáticos PORLISBOA

A concentração da distribuição de Fundo Comunitário Aprovado do POR Lisboa 2020, encontra-se essencialmente no Domínio Temático (DT01) - “Competitividade e Internacionalização” com 57% do valor total aprovado.

Com cerca de 1/3 deste valor encontra-se o DT 02 Inclusão Social e Emprego, com cerca de 19,8% do fundo aprovado, seguido do DT 03— Capital Humano com 13,8%, e do domínio temático 04— Sustentabilidade e eficiência no Uso dos Recursos com 6,8%.

A 31 de Dezembro de 2016, encontravam-se aprovados 781 projectos, num total de 394M€ de investimento aprovado.

O Fundo executado na no Programa Operacional Regional de Lisboa é de cerca de 7,22% (12M€), do total do fundo aprovado (168M€),

Eixo 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objectivo Temático 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Regulamentos: RECI (SI; SAICT; SIAC)

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
PI 0101 - Investigação científica e tecnológica	105	44.027.522	43.918.251	17.567.300	0	0
PI 0102 - Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME	85	28.959.761	27.961.504	11.276.043	608.985	300.748
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>72.987.283</b>	<b>71.879.755</b>	<b>28.843.343</b>	<b>608.985</b>	<b>300.748</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

## Reforçar a Investigação, o desenvolvimento Tecnológico e a inovação

No que concerne ao Eixo 1—Domínio Temático Competitividade e Internacionalização, pretende-se reforçar a competitividade da economia portuguesa, impondo a sua presença a nível internacional, constituindo um grande desafio dos programas operacionais vigentes. Pretende-se com isso aproximar Portugal dos restantes países europeus, a nível estrutural, reforçando a empregabilidade e maior convergência com as economias mais avançadas da União Europeia.

Uma maior competitividade a nível internacional permite também alcançar uma nova fase com um país mais inclusivo e coeso, em que há prosperidade económica.

Este domínio temático apresenta duas prioridades de Investimento: Reforço da “Investigação científica e tecnológica” e “Atividades de I&D empresarial E Investimento empresarial em inovação de não PME”, fundamentais para o reforço da capacidade das empresas e da sua inovação.

O número de projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2016 foi de 190, distribuindo-se em 105 projectos aprovados na PI 0101—Reforço da “Investigação científica e tecnológica” e 85 projectos aprovados na PI 0102 “Atividades de I&D empresarial E Investimento empresarial em inovação de não PME”, apresentando esta última menor investimento aprovado, uma maior execução.

Do total de projetos aprovados na área Metropolitana de Lisboa, incluindo os projectos não regionalizáveis, 55% são realizados na PI 0101 (Prioridade de Investimento), na tipologia “Investigação científica e tecnológica”, ainda sem execução e 45% na PI 0102. Este último com uma execução de 3%, correspondendo à tipologia “Atividades de I&D empresarial” e “Investimento empresarial em inovação de não PME”.

A PI 0101 corresponde a uma taxa de compromisso de 30,6% e a PI0102, corresponde a uma taxa de compromisso de 9,6%, mas com a maior percentagem de execução, como atrás referido.

Eixo 02 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objectivo Temático 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Regulamentos: RECI (SI; SIAC)

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
PI 0301 - Empreendedorismo qualificado e criativo	27	8.143.652	7.850.697	3.540.930	1.090.976	924.183
PI 0302 - Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas	226	79.389.289	72.288.855	30.229.173	4.460.779	2.083.467
PI 0303 –Qualificação e inovação das PME	140	98.893.328	83.896.245	34.157.432	8.781.986	5.468.798
<b>Total</b>	<b>393</b>	<b>186.426.269</b>	<b>164.035.797</b>	<b>67.927.535</b>	<b>14.333.741</b>	<b>8.476.448</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

## Reforçar a Competitividade das PME

No que concerne ao Eixo 2—Reforçar a competitividade das PME , domínio Temático Competitividade e Internacionalização, pretende-se promover o *espírito empresarial com apoio à exploração económica de novas ideias e criação de novas empresas e criação de incubadoras de empresas*. Outra prioridade de investimento tem como objectivo a *internacionalização* através de novos modelos de PME e ainda o *apoio à criação de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços*.

Este domínio temático três Prioridades de investimento : “promover o Empreendedorismo qualificado e criativo”, “Internacionalização das PME – Pequenas e Médias empresas” e Qualificação e inovação das PME, fundamentais para o reforço da capacidade das empresas e da sua inovação.

O numero de projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2016 foi de 393, distribuindo-se em 226 projectos aprovados na Internacionalização das PME, 140 projectos na qualificação e Inovação e 27 projectos de reforço do Empreendedorismo qualitativo e criativo.

Do total de projetos aprovados, incluindo os projectos não regionalizáveis, a maior percentagem de fundo executado (26%) foi realiado na PI 0301 (Prioridade de Investimento), seguido da PI 0303 com 16% de fundo executado e da PI0301 com apenas 7% de fundo executado. A taxa média de execução é de 11% na região.

Eixo 05 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objectivo Temático 08-Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Regulamentos: RECI; ISE

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
PI 0805 - Formação de empresários e trabalhadores das empresas;	71	1.499.939	1.210.813	663.109	0	0
DT01 - Competitividade e Internacionalização						
PI 0801 - Integração dos adultos no mercado laboral;	2	13.552.208	13.552.208	6.776.104	0	0
DT02 - Inclusão Social e Emprego						
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>15.052.147</b>	<b>14.763.022</b>	<b>7.439.213</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

## Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

No que concerne ao Eixo 5— Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores temos dois domínios temáticos distintos: Domínio Temático Competitividade e Internacionalização e DT Inclusão Social e Emprego. No primeiro domínio a prioridade de investimento versa sobre a formação de Empresários e trabalhadores das Empresas. No DT 02, a prioridade de investimento visa a integração de adultos no mercado laboral.

Domínio Temático 01—Os objectivos específicos no que concerne à PI 0805, dizem respeito à modernização dos processos produtivos e de gestão que visam mais uma vez a internacionalização e introdução de I&D&I nas PME; Por outro lado pretende-se incrementar a empregabilidade com a atribuição de novas competências para enfrentar as novas realidades do mercado de trabalho; A intenção é a integração de recursos humanos altamente qualificados nas empresas, que apoiarão a elevação das empresas, a sua interacção com as restantes e integração a nível nacional.

Domínio Temático 02—A prioridade de investimento 0801 está interligada com a anterior e pretende Integrar os desempregados de forma sustentada no mercado de trabalho, através de apoios à contratação de desempregados e ainda “à transição para a vida ativa e à reconversão profissional, designadamente com estágios e apoios à contratação de jovens.”

O numero de projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2016 foi de 73, concentrando-se a maioria na PI 0805, com 71 operações mas com um valor aprovado de apenas 1,2M€ e apenas dois projectos na PI 0801, mas com um investimento de 13,5M€, representando 92% do investimento neste domínio temático. Todos os projectos se encontram em execução.

O total do valor elegível aprovado previsto na PI 0801, foi realizado por subvenções Que o INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P, concede a entidades publicas e privadas com “Apoios à contratação para adulto” e “Estágios para Adulto”, com 60% e 40% respectivamente.

Eixo 06 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objectivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Regulamentos: ISE

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
PI 0901 - Intervenções integradas em territórios vulneráveis e Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade	42	39.115.163	39.115.163	19.557.582	0	0
PI 0907 - Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde	4	8.077.890	7.663.167	3.831.584	504.052	252.026
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>47.193.053</b>	<b>46.778.331</b>	<b>23.389.166</b>	<b>504.052</b>	<b>252.026</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

## Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

No que concerne ao Eixo 6— Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, cujo domínio temático é a Inclusão Social e Emprego, existem duas prioridades de investimento: PI 0901 - Intervenções integradas em territórios vulneráveis e Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade e PI 0907 - Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde.

Os investimentos da PI0901, tem como objetivos específicos o aumento das competências pessoais, sociais e profissionais e de grupos vulneráveis, e com o aumento da empregabilidade reduzir as suas fragilidades económicas; Por outro lado pretende-se reduzir a pobreza, a exclusão social. Existe um terceiro objectivo, não menos relevante que pretende “reduzir os níveis de exclusão social e económica dos imigrantes e dos indivíduos pertencentes a minorias étnicas “.

A PI0907 visa o investimento na saúde e nas infraestruturas sociais permitindo a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social.

O numero de projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2016 foi de 46, concentrando-se a maioria na PI 0901, com 42 operações e com um investimento de 39,5M€ € e 50% deste valor em fundo comunitário e quatro projectos na PI 0801, mas com um investimento de 7,6M€ também com 50% de fundo aprovado. O investimento representa 84% e 16% do total aprovado, respectivamente neste domínio temático. A PI 0907 apresenta uma taxa de fundo executado de 7%

O investimento aprovado na PI 0901, está a ser executado em “Intervenções integradas em territórios vulneráveis” e “Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade”,.

O investimento aprovado na PI 0907, está a ser executado em “Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde”.

Eixo 08 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objectivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Regulamentos: ISE

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº	Investimento/ Custo Total Apro- vado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
<b>PI 0908-Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas</b>	<b>3</b>	<b>12.186.912</b>	<b>12.117.148</b>	<b>3.145.574</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>12.186.912</b>	<b>12.117.148</b>	<b>3.145.574</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Desenvolvimento Urbano Sustentável

No que concerne ao Eixo 8– Desenvolvimento urbano sustentável, cujo domínio temático é a Inclusão Social e Emprego e o objectivo temático é “Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação” existe apenas uma prioridade de investimento: PI 0901 - Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas.

O investimento da PI0908, tem como objetivo específico “Regenerar física, social e economicamente as zonas com comunidades desfavorecidas”.

As ações visam regenerar física, social e economicamente as zonas desfavorecidas (bairros sociais ou zonas onde residam comunidades desfavorecidas), através da qualificação e modernização do espaço e do ambiente urbano . Visa igualmente a recuperação, expansão e valorização de sistemas e estruturas ecológicas urbanas e infraestruturas verdes, espaços de acolhimento e ainda espaços de suporte ao empreendedorismo de base local.

O investimento versa ainda sobre a reabilitação, adaptação e novas funcionalidades de equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento social e de promoção da inclusão e da inovação social; Ações de reabilitação de edifícios de habitação social e de habitação privada.

O número de projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2016 foi de apenas 3, com um investimento de 12M€ , cujo financiamento comunitário é de cerca de 26%. O investimento representa 100% do total aprovado.

Eixo 07 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Domínio Temático 03 - Capital Humano

Objectivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Regulamentos: CH

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº	Investimento/ Custo Total Apro- vado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
PI 1004 - Ensino profissional para jovens	37	34.618.293	34.618.293	17.308.587	0	0
PI 1005 – Infraestruturas de ensino básico e secundário e Equipamentos de ensino superior	12	13.767.591	11.946.090	5.973.045	2.313.438	1.156.719
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>48.385.885</b>	<b>46.564.384</b>	<b>23.281.632</b>	<b>2.313.438</b>	<b>1.156.719</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa /OADRL

**Investir na  
educação, na  
formação e na  
formação profissional  
para a aquisição de  
competências e na  
aprendizagem ao  
longo da vida**

No que concerne ao Eixo 7— Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida , entramos no domínio 03— Capital Humano, tendo por base duas prioridades de investimento: PI1004 - Ensino profissional para jovens e PI1005 - Infraestruturas de ensino básico e secundário e Equipamentos de ensino superior.

Os investimentos da PI1004 consiste na melhoria dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho e respetiva qualidade, tendo como objetivos específicos aumentar o número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional, com reforço da formação em contexto de trabalho, para uma formação significativa de quadros médios especializados.

A PI1005 - tem como objectivo específico Requalificar as infraestruturas do Ensino Profissional e Pré-escolar, Básico e Secundário e ainda o reforço das capacidades a nível do Ensino Superior destinados a novos cursos de curta duração (ISCED5), ou à criação de novos programas do ensino superior à luz das necessidades do mercado de trabalho (não inclui infraestruturas de E.Superior).

O numero de projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2016 foi de 37 e 12 respectivamente , concentrando-se o maior investimento na PI1004, com cerca de 34,5M€ € e 50% deste valor em fundo comunitário. Já a PI1005 com 12 projectos tem um investimento de quase 12 M€ também com 50% de fundo aprovado. O investimento representa 74% e 26% do total aprovado, respectivamente neste domínio temático. A PI1005 apresenta uma taxa de fundo executado de 19% .

O investimento aprovado na PI1004, está a ser executado em “Ensino profissional para jovens”.  
O investimento aprovado na PI1005, está a ser executado em “Infraestruturas de ensino básico e secundário” e “Equipamentos de ensino superior”.

Eixo 04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos

Objectivo Temático 06 - Património natural e cultural

Regulamentos: SEUR

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
<b>PI 0603 - Património natural e cultural</b>	<b>6</b>	<b>7.097.211</b>	<b>5.520.107</b>	<b>2.760.054</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>7.097.211</b>	<b>5.520.107</b>	<b>2.760.054</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

No que concerne ao Eixo 4— Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, cujo domínio temático 04 é a **Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos** ” existe apenas uma prioridade de investimento: **PI0603 - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural** .

O investimento da PI0603, tem como objetivo específico “Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a Região de Lisboa como destino turístico de excelência ”.

As ações visam a valorização do património e visam a conservação, recuperação, reabilitação e valorização de edifícios classificados como monumentos de Interesse Nacional ou de Interesse Público, relevância estratégica turístico/culturais; ações de valorização, promoção e interpretação de bens histórico-culturais de interesse turístico estratégico; ações integradas de programação cultural em monumentos de Interesse Nacional ou de Interesse Público, representações teatrais, concertos musicais; ações integradas de criação de mecanismos de referência e acesso ao conhecimento ; criação de redes de conhecimento destinadas às camadas mais jovens da população e ainda ações de valorização do património natural e paisagístico de áreas de elevado valor ecológico. Por outro lado é fundamental o investimento na qualificação, conservação e recuperação de espaços com elevado valor ecológico regional.

O número de projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2016 foi de 5, com um investimento de 5,5M€ , cujo financiamento comunitário é de 50%. O investimento representa 100% do total aprovado, uma vez que se trata apenas uma prioridade de investimento.

O investimento aprovado encontra-se em execução e centra-se apenas numa tipologia “Património natural e cultural “

Eixo 08 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos

Objectivo Temático 04 - Mobilidade urbana sustentável

Objectivo Temático 06 - Reabilitação urbana

Regulamentos: SEUR

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
PI 0405- Mobilidade Sustentável	6	1.793.579	1.250.724	625.362	423.566	211.783
PI 0605 -Reabilitação Urbana	5	28.323.965	27.773.632	8.060.816	1.624.031	812.015
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>30.117.544</b>	<b>29.024.356</b>	<b>8.686.178</b>	<b>2.047.596</b>	<b>1.023.798</b>

## Desenvolvimento urbano sustentável

No que concerne ao Eixo 8 – Desenvolvimento urbano sustentável, cujo domínio temático (04), versa sobre Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos, apresentam-se duas prioridades de investimento, nomeadamente a PI0405- Mobilidade Sustentável e a PI0605- Reabilitação Urbana.

O investimento da PI0405 visa a “promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção de mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação”, tendo como objetivo específico “Promover a mobilidade ecológica e com baixa emissão de carbono”.

As estratégias territoriais previstas visam a baixa emissão de carbono, versando sobre os seguintes domínios de acção: planos de mobilidade urbana sustentável, municipais ou intermunicipais, de acordo com as orientações elaboradas pelo IMT; Investimentos nos designados “modos suaves”, ciclovias ou vias pedonais (estão excluídas as que sejam apenas de lazer). Outra das acções prevê a melhoria da rede de interfaces com a rede de transportes públicos colectivos; Reforço da integração multimodal para os transportes públicos através de soluções de bilhética integrada; estruturação de corredores urbanos de procura elevada, priorizando o acesso à infraestrutura de transportes públicos e dos modos suaves, incluindo corredores específicos para o efeito; criação de sistemas de Informação para acesso por parte dos utilizadores das estruturas atrás descritas e ainda equipamento de sistemas inteligentes de controlo de tráfego rodoviário. Importa implementar uma estratégia de redução das emissões de GEE em zonas de elevadas concentrações.

O investimento da PI0605 - visa a “Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído.”

O número de projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2016 foi de 11, distribuindo-se em 6 projectos aprovados na PI0405 e um investimento de 1,2M€ e a PI0605 com 5 projectos e um investimento elegível de 27,7 M€, o que representa 96% do valor total aprovado.



**PORTUGUESE SHOES**

MODALISBOA  
BOUNDLESS

10,11,12 MARÇO  
CCB

ICONIC - INSTALAÇÃO DE FOTOGRAFIA  
ABERTO AO PÚBLICO

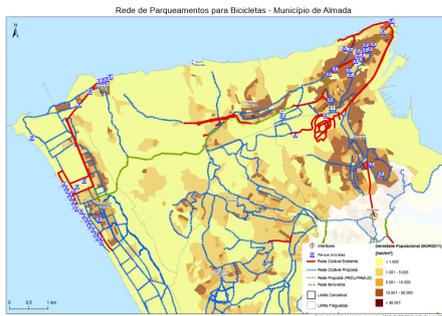
EXPOSIÇÃO DE SAPATOS  
ÁREA SOCIAL MODALISBOA - APENAS CONVIDADOS  
6F 15-21H / SAB e DOM 12-21H30

ADICIONADO

LISBOA MODALISBOA

COMPETE 2020 Z020

[http://modalisboa.pt/noticias/modalisboa-boundless-exposicoes\\_501](http://modalisboa.pt/noticias/modalisboa-boundless-exposicoes_501)



In [https://issuu.com/cmvmx/docs/af\\_newsletter\\_cmvmx\\_issuu](https://issuu.com/cmvmx/docs/af_newsletter_cmvmx_issuu)

In [http://www.app.com.pt/wp-content/uploads/2016/06/PAMUS\\_AML-vers%C3%A3o-final-Vol-II-Anexos.pdf](http://www.app.com.pt/wp-content/uploads/2016/06/PAMUS_AML-vers%C3%A3o-final-Vol-II-Anexos.pdf)



In <http://>



<http://www.mun-setubal.pt/pt/dossier/reabilitacao-do-convento-de-jesus/104>  
Fase A - Ala Este e Ala Norte, Claustros, Igreja Matriz e Coro Alto)



Reabilitação do Complexo da Quinta da Raposa—Mafra  
LISBOA-08-2316-FEDER-000005 (cedido CM MAFRA)

### 3 PROJECTOS EM DESTAQUE

Neste capítulo destacam-se alguns projetos cofinanciados pelo POR Lisboa no âmbito dos Eixos que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na atividade educativa, na qualidade do ambiente urbano e na qualidade de vida da população da Região de Lisboa. Os projetos 4 apresentados encontram-se concluídos.

A elevada exigência ao nível de seleção dos projetos aprovados no POR Lisboa fazem destes, projetos de elevado nível de mérito e de qualidade. Refira-se, que como estes projetos, muitos outros aprovados nos oito Eixos, representam também casos de sucesso como projetos relevantes nas suas áreas, sectores e localização territorial.

No âmbito do Eixo 6 – “Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação”, destaca-se o projeto “ **USF - Centro de Saúde de Carnaxide**” em Oeiras, cuja prioridade de Investimento é “Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitários”.

No Eixo 7– “Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida”, destaca-se a operação “**Reconstrução e Ampliação da EB1 N.º2 e Jardim de Infância de Vialonga**”, cuja prioridade de Investimento é o “Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas”;

No Eixo 8–“Desenvolvimento urbano sustentável”, salienta-se pela sua natureza e relevância, operações no âmbito das parcerias para a regeneração urbana, destacando-se duas: “**Ligação intermodal Pinhal Novo Sul**” e a operação “**Reabilitação edifício dos antigos Serviços Municipalizados de Água de Mafra**”, cuja prioridade de investimento é “A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, Nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação”;

MUNICÍPIO DE OEIRAS  
LISBOA-06-4842-FEDER-000004

USF - Centro de Saúde de Carnaxide

Programa Operacional Regional de Lisboa

Eixo Prioritário 6 –Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

**Objetivo Temático** Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

**Prioridade de Investimento** Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;

**Tipologia de Intervenção** Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde;

**Regulamento Específico** Inclusão Social e Emprego

**Descrição sumária e objectivos** Introdução de medidas que favoreçam a saúde da população, através da adopção de estilos de vida saudáveis, da prevenção dos comportamentos de risco, do desenvolvimento dos determinantes sociais da saúde e dos fatores ambientais que, em meio urbano afetam a população. O aumento do envelhecimento da população que se regista em toda a Região de Lisboa e com particular relevância no Concelho de Oeiras, o aumento das doenças crónicas e as alterações epidemiológicas são fatores que se irão agravar na próxima década, determinando que se continue a aposta no reforço dos equipamentos de saúde, designadamente nos equipamentos destinados a acolher as denominadas Unidades de Saúde Familiar. Pretendeu-se criar de raiz um edifício capaz de albergar nas melhores condições possíveis e as valências que a prática médica atualmente exige. Em resposta à carência verificada e tendo por missão e orientação para os Cuidados de Saúde Primários, desenvolveu-se o projeto da operação criando um edifício com duas Unidades de Saúde Familiar (USF) com capacidade para 30.000 utentes.

**Custo Total/Custo Elegível:** 2.021.142 €

**Comparticipação FEDER:** 1.010.571€

**Tx. Participação:** 50 %

Fotografias cedidas por Câmara Municipal de Oeiras  
Dados: Sistema de Informação PORLISBOA



### M3. Ligação intermodal Pinhal Novo Sul

Programa Operacional Regional de Lisboa

Eixo Prioritário 8 Desenvolvimento urbano sustentável

**Objetivo Temático** Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

**Prioridade de Investimento** A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;

**Tipologia de Intervenção** Mobilidade urbana sustentável

**Regulamento Específico** Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

**Descrição sumária e objectivos** É um projeto estruturante para a promoção da intermodalidade e para uma utilização do transporte público, eficaz e eficiente, nomeadamente através do comboio e do transporte público rodoviário, bem como para a criação das condições necessárias para utilização das redes cicláveis e pedonais locais, potenciando os modos suaves de deslocação. Em termos específicos, pretende-se atingir com esta operação os seguintes objetivos:

- Requalificar, no contexto das acessibilidades e mobilidade, uma zona central da Vila de Pinhal Novo, dotando-a de novas funcionalidades que permitam o interface e a intermodalidade;
- Estimular junto da população formas de mobilidade amigas do ambiente através da criação de condições de apoio à rede ciclável local e ao estacionamento de viaturas particulares no interface com o transporte público (rodoviário e ferroviário);
- Contribuir para a melhoria da paisagem e ambiente urbano, decorrente de uma maior utilização do transporte público e da banalização do uso da bicicleta em articulação com os meios de transporte ferroviário;
- Promover a eficiência e qualidade nas deslocações intermodalidade e multimodalidade.

**Custo Total:** 172.037,61 €

**Comparticipação FEDER:** 84.766,51€

**Tx. Participação:** 50%

Fotografias site Câmara Municipal de Palmela  
Dados: Sistema de Informação PORLISBOA



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA  
LISBOA-07-5673-FEDER-000002

**Reconstrução e Ampliação da EB1 N.º2  
e Jardim de Infância de Vialonga**

Programa Operacional Regional de Lisboa

**Eixo Prioritário 7**—Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

**Objetivo Temático**—IDEM

**Prioridade de Investimento** Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;

**Tipologia de Intervenção** Infraestruturas de ensino básico e secundário

**Regulamento Específico** Capital Humano

**Descrição sumária e objectivos**

I. Ampliar a cobertura da rede pública de educação pré-escolar e ensino básico do 1º ciclo na freguesia de Vialonga, em conformidade com a Carta Educativa Municipal, substituindo um equipamento precário, dando resposta ao quadro demográfico local.

II. Melhorar as condições de desempenho construindo um equipamento que garanta uma cobertura de horário a tempo inteiro, oferecendo aos alunos oportunidades de aprendizagem abrangidas pela implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), dotando-o das necessárias infraestruturas, equipando-o com material didático e pedagógico, criando espaços polivalentes para o desenvolvimento de atividades físicas e desportivas, serviço de biblioteca e refeitório.

**Custo Total:** 2.391.445,92 €

**Inv. Elegível Aprovado:** 2,149,034.74 €

**Feder Executado:** 1.074.517,07 €

**Tx. Participação:** 50%

Fotografias cedidas por Câmara Municipal de V.F.Xira  
Dados: Sistema de Informação PORLISBOA



MUNICÍPIO DE MAFRA  
LISBOA-08-2316-FEDER-000004

## Reabilitação do edifício dos antigos Serviços Municipalizados de Água de Mafra

Programa Operacional Regional de Lisboa

Eixo Prioritário 8 – Desenvolvimento urbano sustentável

**Objetivo Temático**— Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

**Prioridade de Investimento** A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

**Tipologia de Intervenção** Reabilitação urbana

**Regulamento Específico** Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

**Descrição sumária e objectivos** O grande objetivo da presente operação centra-se na reabilitação de um edifício Municipal de forma a integrar várias valências num único espaço, este projeto insere-se no plano das preocupações e prioridades do executivo municipal de responder às necessidades das populações no domínio socioeconómico e de serviços com a implementação de uma rede de equipamentos, tanto ao nível da sede do concelho quanto ao nível das freguesias. Nesta perspetiva, pretende a Câmara Municipal de Mafra proceder a reabilitação do edifício referido para locação da Junta de Freguesia de Mafra, do “Ninho de Empresas” de Mafra e relocação do “AjuDAR”. O edifício está constituído por 2 pisos e sótão acima da cota de soleira.

**Custo Total:** 565.993,13€

**Custo Elegível:** 414.000,00€

**Feder Executado:** 207.000,00 €

**Tx. Comparticipação:** 50%

Fotografias cedidas por Câmara Municipal de Mafra

Dados: Sistema de Informação PORLISBOA

Antes



Depois



